

## PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO INTERCULTURAL PARA O ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Fernando da Conceição SODRÉ (Mestre/UNEB)

**Resumo:** A produção de material didático para o ensino-aprendizagem de língua inglesa (LI) a partir da perspectiva intercultural é mais uma das possibilidades e demandas da contemporaneidade em um cenário da pedagogia de línguas cada vez mais globalizado. Nesse sentido, esta comunicação traz algumas das produções de material didático intercultural desenvolvido no curso de extensão na Universidade do Estado da Bahia em 2017. Inicialmente, fomentamos reflexões sobre os vários entendimentos sobre cultura e sobre interculturalidade e refletimos sobre a confecção de material didático à luz do dialogicismo cultural. Em seguida buscamos provocar um posicionamento crítico sobre material didático autêntico, assim como promover uma reflexão sobre as possíveis implicações dessa prática para a formação do professor de língua inglesa. Este trabalho tem como fundamentação teórica o conceito de cultura (GEERTZ, 1989; MENDES, 2004) e interculturalidade (ESTERMAN, 2010; MENDES, 2007, FLEURI, 2000) e concepções sobre material didático (TOMLINSON, 2011; BANDEIRAS, 2009). Os resultados desta investigação revelam-se benéficos na medida em que representam o reconhecimento dos professores em pré-serviço da relevância de uma reflexão sobre a produção de material didático para as aulas de língua inglesa tendo como ponto de partida a perspectiva intercultural.

**Palavras-chave:** língua inglesa, perspectiva intercultural, material didático, professores em pré-serviço

### Introdução

O status de um mundo globalizado no século XXI sinaliza para uma diminuição de espaços e uma aproximação maior entre diferentes povos e culturas. As pessoas são afetadas por acontecimentos mundiais, as fronteiras estão se dissipando e os fluxos e vínculos entre os estados-nação vêm se acelerando de forma acentuada, tornando a vida das pessoas cada vez mais intensa e interligada. A globalização tem com uma das possíveis consequências a “aceleração dos processos globais, de forma que se sente que o mundo é menor e as distâncias mais curtas” (HALL, 2011, p. 69). Nessa interação, o aspecto cultural funciona como o termômetro da dinâmica comunicativa e coloca os interlocutores, na maioria das vezes, em situações de choque cultural que podem desenvolver comportamentos os mais variados, ou seja, a herança cultural do indivíduo vai permear toda uma interação comunicativa. Assim,

observam-se vários tipos de postura, atitude ou posicionamento de pessoas com diferenças culturais que, em algum momento, se encontram, se relacionam e convivem.

A concepção de ensino-aprendizagem de língua inglesa como um processo culturalmente sensível aos sujeitos que dele participam implica, também, considerar as experiências desses sujeitos, seus históricos de vida, suas relações com indivíduos de seus grupos sociais, suas leituras de mundo. Por isso saliento a proeminência da perspectiva intercultural como um dos objetivos da formação acadêmica que entende língua como cultura, língua como mediação cultural, que contribua para a formação de professores mais conscientes de seu papel como mediadores de cultura, mais críticos e sensíveis às diferenças culturais. O cenário acadêmico atual demanda um material didático que possa direcionar os sujeitos envolvidos para uma atitude de reconhecimento e valorização dos diferentes modos de ser e viver.

Considerando o exposto acima, este artigo, que tem como objetivo relatar algumas das produções de material didático intercultural desenvolvido no curso de extensão na Universidade do Estado da Bahia em 2017, está estruturado da seguinte maneira: a primeira parte traz o desenho metodológico do curso de extensão; a segunda, uma breve reflexão sobre material didático à luz da interculturalidade; e, na terceira parte, que consideramos central, apresentamos algumas das produções de material didático intercultural desenvolvido no curso de extensão na Universidade do Estado da Bahia, campus XIV em 2017. Finalizamos tecendo algumas considerações sobre a necessidade e relevância de um olhar cada vez mais intercultural no que tange à preparação de material didático sob o viés intercultural.

### **O curso de extensão: dialogando com a prática**

O curso de extensão “Produção de Material didático intercultural para o ensino/aprendizagem de língua inglesa: o foco na prática”, cadastrado no Sistema Integrado de planejamento (SIP) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e desenvolvido em 2017 teve como objetivo principal produzir material didático para a aula de língua inglesa à luz da perspectiva intercultural. Além disso, teve como meta fomentar nos professores em pré-serviço do curso de Língua Inglesa do Campus XIV, Conceição do Coité, reflexões sobre

material didático autêntico e sobre suas possíveis implicações na formação desses sujeitos. O desenho metodológico do curso de extensão foi pensando da seguinte forma:

### DESENHO METODOLÓGICO DO CURSO DE EXTENSÃO

<b>Título:</b>	Produção de Material didático intercultural para o ensino/aprendizagem de língua inglesa: o foco na prática
<b>Público alvo:</b>	Alunos do curso de Língua Inglesa do campus XIV(básico ao avançado)
<b>Carga horária:</b>	15 horas
<b>Numero de vagas:</b>	Até 20 alunos
<b>Horário e o dia da semana:</b>	17:00- 19:00 horas às sextas -feiras.
<b>Período:</b>	2017.1
<b>Aporte teórico principal</b>	Cultura, interculturalidade e material didático.
<b>Metodologia:</b>	No primeiro momento apresentação de cenas de seriados de TV, de letras de música, de <i>cartoons</i> , notícias retiradas de vários <i>sites</i> de notícias etc. e a instauração de discussões e reflexões sobre os aspectos (multi) (inter)culturais ali presentes. No segundo momento do curso, os professores em pré-serviço produziram em dupla material didático sob a perspectiva intercultural. Foram utilizados nos encontros <i>Data Show</i> , figuras, fotos, recortes de notícias, capas de DVD,gêneros escritos,estudos midiáticos,visuais ,literários e livros didáticos de língua inglesa usados em escolas publicas da região.
<b>Resultados</b>	Produção de material didático intercultural

De maneira geral, a resposta da comunidade acadêmica foi positiva uma vez que além dos integrantes do curso outros sujeitos contribuíram para a instauração e execução da proposta. Dessa forma, acreditamos que essa experiência foi decisiva na formação desses professores porque além de toda discussão e reflexão teórica e prática, eles materializam todo esse pensamento em atividades para a aula de língua inglesa à luz da perspectiva intercultural. Na próxima seção, traremos uma breve discussão sobre Interculturalidade e material didático.

### Material didático à luz da interculturalidade: uma breve exposição

Pensar a pedagogia de língua inglesa na contemporaneidade significa pensar, dentre outros pontos, sobre a inserção de cultura nesse cenário uma vez que a sala de aula é sempre constituída de sujeitos que trazem consigo uma bagagem cultural própria advinda de suas experiências, leituras ao longo da vida. Nesse sentido, iniciamos a discussão desta seção com alguns conceitos axiais como o de cultura desenvolvido por (GEERTZ, 1989) que a define como um sistema simbólico que nasce das relações socioculturais entre os indivíduos entre si e do contato deles com a comunidade onde estão inseridos. Outra possibilidade é a de cultura

como tradições, crenças, formas de comportamento construído pelos sujeitos em suas relações sociais em uma dada realidade social (MENDES, 2004).

As discussões sobre cultura, sobretudo, no meio acadêmico tem avançado consideravelmente e como consequência passou-se a pensar na possibilidade de culturas dialogarem de alguma forma, portanto uma mudança de foco que entende que pensar culturas estanques, polarizadas em seus próprios eixos já não atende mais as demandas da contemporaneidade. Sendo assim, o conceito de interculturalidade passa a ser definido por vários teóricos, por exemplo, a concepção que a define como uma convivência entre indivíduos, de diferentes grupos, países, civilizações e diversas crenças religiosas (ESTERMAN, 2010). É a possibilidade de estruturas culturais diferentes uma das outras dividirem um mesmo espaço geográfico sem perder suas identidades ao mesmo tempo em que compartilham pontos em comum e suas diferenças culturais.

A interculturalidade promove um enriquecimento mútuo das culturas envolvidas a partir de uma perspectiva de uma relação simétrica e horizontal entre duas ou mais culturas que pode ser representado pela relação dialógica, um diálogo de culturas que valoriza a alteridade, que aceita o outro sem, contudo negar sua própria cultura (MENDES, 2007). Aqui apreendemos a riqueza de uma relação cultural dialógica que dentre tantos benefícios, advoga por o respeito mútuo independentemente da herança cultural com o intuito de vencer as barreiras do etnocentrismo em pró de um nível de consciência cultural mais elevada onde o diferente tem seu lugar demarcado e que deve ser respeitado.

Vale ressaltar também a relevância da educação intercultural na contemporaneidade já que esta superar o multiculturalismo à medida que tanto valoriza cada cultura em sua unidade, o respeito as suas idiossincrasias quanto sinaliza para o estabelecimento de relações de reciprocidade entre grupos de matrizes culturais distintas. Nesse sentido, a interculturalidade é compreendida como um caminho para o desenvolvimento de “processos educativos, metodologias e instrumentos pedagógicos que deem conta da complexidade das relações humanas entre indivíduos e culturas diferentes” (FLEURI, 2000, p. 78). A partir desse entendimento, o autor concebe essa perspectiva como uma chance dada ao individuo para reforçar sua própria identidade, questionar certos estereótipos e preconceitos além de uma

compreensão mais apurada do contexto histórico no qual está inserido. Essa reflexão até aqui exposta nos remete a outro elemento merecedor de discussão: o material didático.

Com relação à temática Material didático, trazemos inicialmente a compreensão desse recurso como “produtos pedagógicos utilizados na educação e, especificamente, como material instrucional que se elabora com finalidade didática” (BANDEIRAS, 2009, p. 14). Trata-se de um elemento altamente relevante para o ensino/aprendizagem de língua estrangeira que deve fazer parte da agenda de discussões de professores formadores, sobretudo quando esse ele é concebido a partir de um viés intercultural, pois essa iniciativa corrobora para a formação um indivíduo cada vez mais culturalmente sensível. Além disso, em uma visão mais relacionada com o ensino/aprendizagem de língua estrangeira, o material didático é visto como qualquer expediente que auxilie o aprendiz na aprendizagem de línguas (TOMLINSON, 2011). O mesmo autor ainda adiciona que tal recurso pode ser uma fonte de informação e exposição à língua em estudo, além de motivação para que o aprendiz use e descubra mais sobre a língua alvo. Na área de ensino/aprendizagem de língua inglesa, uma das especificidades do professor é a escolha, ou, às vezes, a produção de material didático com um nível de qualidade elevado e que contribua para se atingir o objetivo traçado por esse profissional para suas aulas.

Queremos também chamar a atenção para a inserção de materiais didáticos interculturais no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa por entendermos que qualquer conteúdo que o professor deseje abordar em sala de aula, deve ter significado real para o aprendiz, deve dar sentido à sua vida. Nesse sentido, o uso de materiais didáticos numa perspectiva intercultural indica uma consciência de que o ensino aprendizagem de uma nova língua-cultura implica em um produto significativo para o aprendiz. (MENDES, 2012). Considerando que cada aprendiz vem de uma realidade cultural diferente e com demandas específicas com relação à aprendizagem de uma língua, concordamos que o material didático intercultural deve “apresentar um tipo de estrutura que funcione, antes de tudo, como suporte, apoio e fonte de recursos para que se construam, em sala de aula, ambientes propícios à criação de experiências na e com a língua-cultura alvo” (MENDES, 2012, p. 367).

A mesma autora ainda afirma que o material didático na perspectiva intercultural deve ser direcionado para as questões de uso da língua-cultura em detrimento de uma abordagem que contemple apenas as formas estruturais da língua alvo a fim de que as questões (multi)-(inter) culturais tenha uma visibilidade maior. Por fim, levando em consideração que falar em diferenças culturais implica, dentre outras possibilidades, em adotar uma postura de produção de espaços para o exercício da cidadania plural, traremos, na próxima seção, algumas das produções de material didático desenvolvidas no curso de extensão.

### Atividades interculturais em foco: desafios e possibilidades

Após bastante leitura discussão sobre cultura, interculturalidade, e pluralidade cultural culminamos com a apresentação em sala de aula de algumas das produções de material didático que permitisse o diálogo entre culturas.

#### *Primeira Atividade*

Esta atividade foi desenvolvida a partir de uma cena do seriado de TV *Modern Family* que traz um dos núcleos familiares composto por Jay, norte americano e Glória, natural da Colômbia. Aqui eles conversam sobre a relação com irmãos e irmãs em suas respectivas culturas de origem. Após a exibição da cena, o objetivo foi promover uma discussão sobre as relações familiares. A partir do olhar dos estudantes sobre os comportamentos desses personagens, eles se voltaram para a forma como se dão as relações entre membros da família em sua própria cultura. Em seguida, em pares, os professores em pré-serviço discutiram as questões propostas.

Diálogo entre Jay e Gloria ( *Modern family*- temporada 2 episódio 19)

<sup>1</sup>Glória: ....So you make your brother fall and spill his drink?

Jay: I don't want to jinx it, but that's the plan.

Glória: Why are you both so mean? Where I come from, brothers respect each other.

Jay: That's why Colombia's such a peaceful utopia.

<sup>1</sup> Glória: ....Então, Você faz seu irmão cair e derramar a bebida dele?

Jay: Eu não quero azar ,mas esse é o plano.

Glória: Por que vocês são tão cruéis? De onde venho os irmãos se respeitam.

Jay: É por isso que a Colômbia é uma utopia pacífica.

## <sup>2</sup>Questions

- a) Talk about Jay's behaviour taking into consideration the (inter) cultural perspective.
- b) Talk about your relation with the members of your family
- c) Taking into consideration your neighborhood (local culture), mention how brothers/sisters usually relate to each other, if they get along well etc.

### *Segunda atividade*

Esta atividade foi desenvolvida a partir de duas fotos cujos núcleos familiares são distintos. Na primeira foto um núcleo composto pelo pai, pela mãe e pelo filho. Já a segunda foto traz um núcleo familiar composto apenas pelo pai e os dois filhos. O objetivo foi promover uma discussão sobre diferentes tipologias de famílias. Em pares, os professores em pré-serviço se posicionaram criticamente sobre o imagético e em seguida discutiram as questões propostas.



## <sup>2</sup> Questões

- a) Fale sobre o comportamento de Jay levando em consideração a perspectiva intercultural.
- b) Fale sobre sua relação com os membros de sua família
- c) Considerando sua cultura local, mencione como irmãos e irmãs geralmente se relacionam, se tem uma boa relação etc.

<sup>3</sup> [https://www.google.com.br/search?rlz=1C1CAFA\\_pt-](https://www.google.com.br/search?rlz=1C1CAFA_pt-BRBR785BR785&biw=1340&bih=604&tbn=isch&sa=1&ei=FTddW6_HAsjwASs3lewBA&q=family&oq=family&gs_l=img..3..35i39k1I2j0i67k1j0i6.109025.110263.0.111294.6.5.0.0.0.0.682.682.5-1.1.0....0...1c.1.64.img..5.1.679....0._Evly0FbnFk#imgrc=ymygn3sL6UT5vM)

[BRBR785BR785&biw=1340&bih=604&tbn=isch&sa=1&ei=FTddW6\\_HAsjwASs3lewBA&q=family&oq=family&gs\\_l=img..3..35i39k1I2j0i67k1j0i6.109025.110263.0.111294.6.5.0.0.0.0.682.682.5-](https://www.google.com.br/search?rlz=1C1CAFA_pt-BRBR785BR785&biw=1340&bih=604&tbn=isch&sa=1&ei=FTddW6_HAsjwASs3lewBA&q=family&oq=family&gs_l=img..3..35i39k1I2j0i67k1j0i6.109025.110263.0.111294.6.5.0.0.0.0.682.682.5-)

[1.1.0....0...1c.1.64.img..5.1.679....0.\\_Evly0FbnFk#imgrc=ymygn3sL6UT5vM:](https://www.google.com.br/search?rlz=1C1CAFA_pt-BRBR785BR785&biw=1340&bih=604&tbn=isch&sa=1&ei=FTddW6_HAsjwASs3lewBA&q=family&oq=family&gs_l=img..3..35i39k1I2j0i67k1j0i6.109025.110263.0.111294.6.5.0.0.0.0.682.682.5-1.1.0....0...1c.1.64.img..5.1.679....0._Evly0FbnFk#imgrc=ymygn3sL6UT5vM)

#### <sup>4</sup>Questions

- Talk about the photos and how you deal with different types of family
- Talk about your concept of family and about your family
- Taking into consideration your neighborhood(local culture), mention how they see the possibilities of different types of families

#### *Terceira atividade*

Esta atividade foi desenvolvida a partir de uma imagem de um aeroporto e mostra pessoas de diferentes nacionalidades que tentam de alguma forma interagir, mas se veem em conflito, em dúvida sobre o que fazer exatamente. O objetivo foi promover uma discussão sobre diferentes formas de comportamentos a partir de maneiras distintas de leitura do mundo. Em duplas, os professores em pré-serviço discutiram as questões propostas.



#### <sup>6</sup>Questions

- Mention how do you deal with people from different cultural background
- Say if you consider yourself an intercultural speaker
- Mention how people in your neighborhood deals with this topic

#### <sup>4</sup> Questões

- Fale sobre as fotos e como você lida com diferentes tipos de famílias
- Fale sobre seu conceito de família e sobre sua família
- Considerando sua cultura local mencione como eles encaram as possibilidades de diferentes tipos de famílias

<sup>5</sup> [https://www.google.com.br/search?q=international+arrivals&rlz=1C1CAFA\\_pt-BRBR785BR785&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjfjIDskercAhWMkZAKHZegCFYQ\\_AUICygC&biw=1340&bih=604](https://www.google.com.br/search?q=international+arrivals&rlz=1C1CAFA_pt-BRBR785BR785&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjfjIDskercAhWMkZAKHZegCFYQ_AUICygC&biw=1340&bih=604)

#### <sup>6</sup> Questões

- Mencione como você lida com pessoas de matrizes culturais distintas
- Diga se você considera um falante intercultural
- Mencione como as pessoas no seu bairro lidam com esse tópico

### Considerações finais

O *status* de língua franca alcançado pela língua inglesa e o advento da globalização têm contribuído para o contato entre indivíduos de culturas distintas. Como consequência a pedagogia de língua inglesa na contemporaneidade requer a inserção do diálogo intercultural nas aulas com o intuito de promover uma maior interação e desconstruir a prática tradicional que, na maioria das vezes, foca apenas em padrões estruturais da língua alvo em detrimento de um foco maior nas questões culturais. Corroboramos com o pensamento de que “O aprendizado de uma língua estrangeira (LE) concorre para o desenvolvimento social do aprendiz, através do contato com a língua e cultura estrangeiras, o que amplia a sua visão de cidadania, os valores culturais de seu país e de sua própria língua” (ORTIZ ALVAREZ; SANTOS, 2010, p. 17).

O objetivo do presente trabalho foi trazer três das produções de material didático à luz da perspectiva intercultural oriundas do curso de extensão intitulado “Produção de Material didático intercultural para o ensino/aprendizagem de língua inglesa: o foco na prática” e desenvolvido na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), campus XIV. Buscamos, inicialmente, refletir sobre algumas concepções de cultura e interculturalidade contemplando diferentes teóricos sobre o tema, observando como essa temática influencia o homem na sua forma de ler o mundo. Além disso, fizemos uma reflexão sobre material didático à luz da interculturalidade e trouxemos algumas das propostas de material didático intercultural que podem, de alguma forma, contribuir para aulas de inglês que formem cidadãos mais culturalmente sensíveis e cômicos da pluralidade cultural inerente às relações humanas.

As experiências vividas pelos professores em pré-serviço no curso de extensão foram positivas, compostas de desafios e possibilidades que, além de promover o diálogo entre culturas, permitiram que esses sujeitos pudessem emitir as suas próprias opiniões e que pudessem a partir da produção de material didático entender a relevância e a efetividade da perspectiva intercultural. Por fim, acreditamos que uma prática de ensino e aprendizagem de língua inglesa regulada pela perspectiva intercultural implica que sujeitos com diferentes identidades culturais e crenças podem, a partir do contato com a cultura alvo, se voltar para pensar sua própria matriz cultural e, assim, desenvolver um diálogo cultural.

## Referências

BANDEIRA, D. *Materiais didáticos*. Curitiba: IESDE, 2009.

EASTERMAN, J. *Interculturalidad: vivir la diversidad*. La Paz: 2010.

FLEURI, R.M. Multiculturalismo e interculturalismo nos processos educativos. In: CANDAU, V. M. (Org.). *Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa*. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (Endipe). Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

MENDES, E. A perspectiva intercultural no ensino de línguas: uma relação “entre - culturas”. In: DA SILVA, Kleber Aparecido; ALVAREZ, Maria Luiza Ortiz (Orgs.). *Linguística Aplicada: múltiplos olhares*. Brasília: Pontes Editores, 2007.

MENDES, E. *Abordagem comunicativa intercultural (ACIN): uma proposta para ensinar e aprender língua no diálogo de culturas*. 2004. 440 f. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. Instituto de Estudos da Linguagem.

MENDES, E. Aprender a ser e a viver com o outro: materiais didáticos interculturais para o ensino de português LE/L2. In: SCHEYERL, D.; SIQUEIRA, S. (Orgs.). *Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições*. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 357-378.

ORTIZ ALVAREZ, M. L.; SANTOS, P. Aspectos culturais relevantes no ensino de português para falantes de espanhol: as expressões idiomáticas e a carga cultural compartilhada. In: ORTIZ ALVAREZ, M. L.; SANTOS, P. (Orgs.). *Língua e cultura no contexto de português língua estrangeira*. Campinas: Pontes Editores, 2010.

TOMLINSON, B. *Materials development in language teaching*. Cambridge: CUP, 2011.